



XVI Encontro de Geneticistas do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, de 27 à 29 de julho de 2008

## **Musicoterapia para Pessoas com Deficiências Múltiplas: o serviço de Musicoterapia da Kinder Centro de Integração da Criança Especial**

Araújo, Gustavo Andrade de; Ferreira, Elenise Gil; *Schulz, Gustavo Gattino.*

Kinder Centro de Integração da Criança Especial [kinder.escola@kindernet.org.br](mailto:kinder.escola@kindernet.org.br)

Desde 2006, são oferecidos atendimentos de Musicoterapia para pessoas com deficiências múltiplas na Kinder. Este serviço tem o objetivo de proporcionar benefícios no desenvolvimento de habilidades motoras, sociais, cognitivas e de comunicação dos alunos através da música, dos sons, da voz e dos instrumentos musicais buscando a promoção de uma melhor qualidade de vida em cada criança atendida. São atendidos na escola cerca de 180 alunos que freqüentam a Musicoterapia em grupo e cerca de 30 alunos que participam dos atendimentos individuais. Metodologia: O fazer musicoterapêutico é realizado em duas modalidades, em grupo e individual. Nos grupos os objetivos são amplos visando o desenvolvimento da, interação social, da auto-estima, entre outros. Ainda, alguns objetivos abordados em sala de aula também são estimulados nesses atendimentos. Individualmente, as metas são específicas e buscam a melhora de aluno conforme as suas principais necessidades e dificuldades de maneira personalizada. Geralmente, as necessidades atendidas são os estímulos a motricidade ampla e fina; o estímulo da comunicação verbal e não verbal; e principalmente, a busca por uma maior autonomia de cada sujeito. Nas sessões de Musicoterapia se interage conforme as iniciativas dos alunos ou por atividades programadas. As atividades não têm o objetivo de ensinar música para os alunos, mas sim de oferecer recursos para que outras habilidades possam ser adquiridas e desenvolvidas utilizando-as como ferramentas. Basicamente, nos atendimentos se canta, se toca os instrumentos, se executa jogos musicais, se compõe canções e se improvisa nos instrumentos. Resultados: Como resultados, verificaram-se a melhora da coordenação motora ao tocar um instrumento musical, o aumento da auto-estima, a melhora na emissão da fala devido ao estímulo do canto, a melhora nas relações de grupo dos indivíduos pela música, entre outros. Os principais elementos que motivam os alunos são: a alegria, o prazer e o desejo de participar de situações onde a música é a forma de expressão vivenciada.